

O CEERIA ACONTECE

EDITORIAL

Terminou o ano de 2012 e estamos a iniciar o de 2013, com profundas e fundadas interrogações. Nada, contudo, a que as pessoas com deficiências e suas famílias não estejam desde sempre habituadas.

Também por isso, e tomando por referência o conteúdo deste nosso boletim, diríamos que duas grandes ambições movem, no presente, o CEERIA:

- Ser uma estrutura de estabilidade e de qualidade para estes nossos concidadãos e suas famílias;
- Contribuir para que a nossa comunidade possa ir constatando que as pessoas com deficiências ou incapacidades podem ser um contributo muito importante para que a vida de cada um de nós possa ter uma maior tranquilidade e sentido.

Um bom Ano de 2013 para todos!

Luís Filipe Rodrigues
Coordenador Geral do CEERIA

EM DESTAQUE

Natal 2012 no CEERIA – Festa e Loja de Inclusão



Mais uma quadra festiva celebrada com muitos sorrisos e animação! Realizou-se no passado dia 11 dezembro, no Cineteatro João D'Oliva Monteiro de Alcobaça, a Festa de Natal destinada aos clientes, famílias e colaboradores do CEERIA. A manhã foi preenchida e protagonizada pelos elementos da instituição, com direito a teatro, dança, música e momentos de humor, culminando com a divulgação dos premiados relativos à Venda de Rifas do CEERIA 2012, restando, desde já, agradecer o valioso contributo obtido de 742,60 "cabazes".

Também no mês de dezembro, de 15 a 22, com a prestimosa ajuda dos Voluntários encaminhados pelo B.L.V. de Alcobaça, o CEERIA voltou a abrir as portas da sua Loja de Inclusão, no centro de Alcobaça. Produtos expostos para venda, criados pelos clientes e colaboradores, para ajudar à construção das obras do novo CAO e Lar Residencial. Alcançaram-se 667,70€, desta feita. Os agradecimentos a quem por lá passou e levou consigo um pouco de CEERIA!

Ana Pós de Mina
Responsável pela Gestão da Qualidade

DESTACANDO

Campanhas de Reciclagem promovidas no CEERIA

Estão a decorrer no CEERIA as campanhas de recolha de embalagens de plástico (PET) e de pilhas e baterias usadas. Indo de encontro ao Código de Ética e Política de Qualidade do CEERIA, estas iniciativas visam, sobretudo, a consciencialização para o dever de reciclar, contribuindo para a protecção do ambiente e das gerações futuras. Colabore e participe nestas campanhas – basta juntar todas as embalagens de plástico vazias e com tampa (garrafas de água e de sumos, de cor transparente ou verde, de todos os tamanhos) e todas as pilhas e baterias usadas, e fazê-las chegar ao CEERIA (Serviços Administrativos - Rua do Castelo, n.º152, Alcobaça). Como compensação pela entrega das embalagens de plástico, pilhas e baterias recolhidas, o CEERIA receberá material técnico desportivo e material escolar, lúdico e audiovisual.



Ana Pós de Mina
Responsável pela Gestão da Qualidade

SERVIÇOS DO CEERIA

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Uma das estruturas e respostas sociais de que o Estado dispõe, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), é o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) que surge como um espaço de desenvolvimento de atividades/ intervenções especializadas de promoção do bem-estar e qualidade de vida, da reabilitação funcional, da valorização familiar e comunitária e de ocupação socialmente útil, para pessoas com deficiências ou incapacidades, graves e profundas.

No CEERIA, o CAO surge em 1989 com o objetivo de dar resposta a pessoas com mais de 16 anos que, pelas suas características, careciam de apoio permanente em termos de auto-cuidados, mobilidade e/ou ocupação social. Atualmente, esta resposta social, assumida como a alternativa mais organizada e tecnicamente mais consistente do concelho de Alcobaca neste domínio, apoia cerca de 80 jovens e adultos com deficiências graves e profundas, com residência não só em Alcobaca, mas também na Nazaré e em Porto de Mós.

Numa perspetiva tridimensional do ser biopsicossocial, que possui desejos, aspirações, capacidades e diferentes motivações, em diferentes contextos da sua vida, a valência CAO do CEERIA pretende que todos os seus clientes possam ver supridas/ minimizadas as suas necessidades pessoais e sociais, tendo em conta a sua individualidade. O objetivo é alcançar a plena cidadania e o reconhecimento das capacidades e potenciais de quem nos procura, promovendo sempre a manutenção ou aumento da sua qualidade de vida e a dos respetivos familiares. Por isso, o CAO procura não ser uma estrutura fechada, mas sim um impulsionador de parcerias constantes com a comunidade, no sentido da INCLUSÃO – de valores e de pessoas.

O Centro de Atividades Ocupacionais do CEERIA encontra-se, atualmente, dividido em três grandes grupos:

Pólo I – Grupo Terapêutico

Integra as pessoas mais comprometidas, tanto ao nível das funções mentais, como do corpo e movimento, por isso, mais dependentes quer na mobilidade, quer nos auto-cuidados.

Pólo II – Grupo Ocupacional

Integra as pessoas cujo principal comprometimento se situa ao nível das funções mentais, sendo mais autónomos em termos dos auto-cuidados.

Pólo III – Grupo Produtivo

Integra as pessoas mais autónomas, tanto ao nível das funções mentais, como das funções do corpo.

Todos os três grupos beneficiam de um conjunto de intervenções e atividades, de acordo ao seu Projeto Individual, traçado em conjunto com o cliente, a sua família e técnicos do CEERIA:

Atividades Terapêuticas: hidroterapia, hipoterapia, musicoterapia, psicomotricidade, relaxamento e estimulação sensorial, adaptação ao meio aquático e boccia;

Atividades Ocupacionais: expressão plástica e dramática, trabalhos manuais, atelier de moda, costura, culinária, comunicação em grupo, socialização e utilização de serviços da comunidade;

Atividades Desportivas: natação adaptada, hidroginástica, remo indoor, caminhada, equitação adaptada, atletismo, actividades física de manutenção.

Protocolos de Cooperação em Ocupação no exterior.

Em jeito de síntese, o CAO do CEERIA procura:

- dar visibilidade a estes nossos concidadãos, potenciando a sua autonomia pessoal e participação social;
- ser ajuda e parceiro do percurso das famílias das pessoas com deficiência ou incapacidades, que integram a nossa comunidade;
- ser catalizador da transformação da comunidade em que nos inserimos, para que esta se possa tornar mais solidária e inclusiva.

Maria Goreti Peça

Coordenadora do Centro de Atividades Ocupacionais do CEERIA

IRS SOLIDÁRIO

Em caso de pagamento de IRS, a lei permite-lhe decidir sobre o destino de 0,5% desse valor. Escolha a instituição CEERIA para beneficiar do mesmo. Não paga mais por ser solidário.

Procedimentos

No Anexo H (Benefícios Fiscais e Deduções), no quadro 9, assinala Instituições Particulares de Solidariedade Social, e no campo 901 escreva o N.I.F. 501 120 890 do CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaca.

Nota:

Os donativos ao CEERIA:

- em sede de IRS, são dedutíveis à coleta, nos termos do art.63º do EBF;
- em sede de IRC, são considerados custo de exercício com a majoração de 30% (Lei do Mecenato).

REFLEXÃO TÉCNICA – Atividade Desportiva



A Constituição da República Portuguesa de 1976 consagra, no seu Artigo 79.º, o direito à cultura física e ao desporto a todos, aspeto este reforçado pelo Artigo 1.º da Lei n.º 30/2004, de 21 de Julho – Lei de Bases do Desporto – que assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, não deixando de se ocupar especialmente da prática desportiva do cidadão com deficiência e incapacidade, como é visível nas determinações constantes nos artigos 5.º, 26.º, 32.º, 70.º e 82.º. Do mesmo modo, a Lei n.º 38/2004, de 18 de Agosto – Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência – faz referência ao valor da prática desportiva para os cidadãos com deficiências e incapacidades, nomeadamente, no que se refere ao desporto e à recreação como medidas para a habilitação e reabilitação (artigo 25.º). Além disso, estabelece que “cabe ao Estado adotar medidas específicas necessárias para assegurar o acesso da pessoa com deficiência à prática do desporto e à fruição dos tempos livres” (artigo 38.º), incluindo o acesso à prática do desporto de alta competição (artigo 39.º).

Neste enquadramento, a organização da prática desportiva revela-se um instrumento privilegiado de intervenção com pessoas com deficiências e incapacidades. O universo do desporto subdivide-se em várias vertentes, nomeadamente, recreativa, terapêutica e competitiva, todas elas aplicáveis às populações especiais, e também todas elas promotoras de integração social. O desporto tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos e não às suas dificuldades, pois ninguém pratica uma atividade desportiva e recreativa em que não tenha oportunidade de colocar em evidência as suas capacidades.

A nossa preocupação com os clientes do CEERIA, independentemente do seu nível de realização, é promover e melhorar a sua auto-estima. Assim, numa primeira vertente (âmbito terapêutico), visamos combater o sedentarismo, fomentando a mobilidade e a melhoria/prevenção da saúde geral e, conseqüentemente, melhorar/manter as funções motoras, sensoriais e mentais.

No âmbito recreativo, isto é, numa segunda vertente, trabalhamos as habilidades e capacidades motoras (condicionais e coordenativas), promovendo também o desporto como estilo de vida.

Numa terceira vertente – competitivo – potencializamos as capacidades técnicas, físicas e mentais dos nossos clientes/atletas de forma a poderem a participar em provas/campeonatos.

Nos finais dos anos 90, a atividade física no CEERIA era reduzida, chegando a existir grupos de natação de 15 em 15 dias, alguns clientes não praticavam atividade física e as condições em termos técnicos, de espaço e material, eram muito reduzidas. Atualmente, e ainda longe das melhores condições e das desejadas, temos diversos técnicos responsáveis por esta prática em diversas modalidades/disciplinas, bem como protocolos com algumas entidades (Ginásio Dino's Health, Clube de Natação de Alcobaça e Câmara Municipal de Alcobaça), existem mais espaços e todos os clientes realizam atividade física, pelo menos, uma vez por semana.

Ao longo destes anos foram várias as atividades/modalidades de caráter individual, introduzidas no Centro, tais como: Pedestrianismo, Canoagem (CEERIA como instituição pioneira na modalidade para a deficiência mental, em Portugal), Jogos Tradicionais (psicomotores), Luta, Natação, Equitação, Atividade Cardiovascular (Remo Indoor), Atletismo, Boccia, Dança e Hidroginástica.

Desde 1997, com a inscrição do CEERIA na ANDDEM (agora ANDDI - Associação Nacional Desporto para Deficientes Intelectuais), passámos a participar em provas a nível competitivo. Nos dias de hoje, e dentro de um trajeto de continuidade, temos vindo a apostar nas modalidades de Natação e Remo Indoor, conseguindo com o esforço deles e dedicação, obter resultados de destaque no panorama nacional com obtenção de títulos de Campeões Nacionais em diversos escalões nestas modalidades. Destaque ainda da Taça Nacional em 2012 na modalidade de Remo Indoor.

Dentro desta parceria com a ANDDI, o CEERIA desde 1998 tem organizado: Encontro Nacional de Jogos Tradicionais, Torneio Regional do Centro em Atletismo, Biatlo de Alcobaça (Remo e Natação), Taça Nacional de Remo Indoor, Torneio de Natação Cidade de Alcobaça (parceria com o Clube de Natação de Alcobaça).

Rui Clemente e Bruno Oliveira
Monitores de Atividade Desportiva do CEERIA

A edição trimestral deste Boletim Informativo é da responsabilidade dos Colaboradores do CEERIA.

Contactos:

CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça | Rua do Castelo, n.º152, 2460-036 Alcobaça
Tlf.: 262 590 640 | Fax: 262 598 178 | Email: qualidade@ceeria.com | Site: www.ceeria.com | FB: www.facebook.com/inclusao